

## Alterações climáticas: Trump rasga acordo de Paris

2017/06/01 - 10:37pm

Ao rasgar o acordo de Paris, sob o pretenso pretexto de dar impulso à economia norte-americana, Donald Trump confirma que a sua eleição como Presidente dos EUA ?é um perigo global?.

No dia da eleição de Donald Trump, a comissão política do Bloco de Esquerda salientou [1]:

*A eleição de Trump é um perigo global, pela sua declaração de guerra contra o planeta, feita logo na campanha eleitoral. Os EUA, a segunda maior economia do mundo, têm agora um presidente que nega a existência de alterações climáticas e quer cancelar o acordo de Paris.*

A decisão, já esperada, anunciada nesta quinta-feira, 2 de junho de 2017, por Donald Trump de rasgar o acordo de Paris, confirma a análise bloquista de novembro passado.

"Para proteger a América e os seus cidadãos, os EUA vão sair do Acordo de Paris", afirmou Donald Trump, mas na verdade não se trata da proteção do país e dos seus cidadãos, mas da sua decrépita indústria petrolífera e dos seus poderosos acionistas.

Ao rasgar o acordo, o presidente dos EUA diz demagogicamente que está pronto para negociar um novo acordo sobre o clima ?em termos justos para os Estados Unidos?, quando são os EUA os maiores responsáveis pelas alterações climáticas e atualmente o segundo país que mais negativamente contribui.

?A partir de hoje os EUA vão cessar a aplicação de todos os termos do Acordo do Clima de Paris?, disse Trump, mas anunciou logo a disposição em entrar de imediato em negociações. ?Vamos sair, mas vamos começar logo a negociar para fazer um negócio que seja justo para os EUA?, afirmou o presidente norte-americano, mas foi também dizendo ?Se conseguirmos, ótimo. Se não conseguirmos, também está tudo bem?.

Como afirmou Michael Löwy [2], em entrevista ao *esquerda.net*: "Trump representa a oligarquia fóssil e o negacionismo climático, a receita para a catástrofe ecológica".

Em resposta à declaração de Donald Trump, França, Itália e Alemanha emitiram um comunicado conjunto afirmando que o acordo de Paris não pode ser renegociado. "Consideramos que o impulso gerado em dezembro de 2015 em Paris é irreversível e acreditamos firmemente que o Acordo de Paris não pode ser renegociado, pois é um instrumento vital para o nosso planeta, sociedades e economias", afirmaram os três países em comunicado, segundo o Público.

*Notícia atualizada às 23.20h de 1 de junho de 2017*

Artigos relacionados:

"Eleição de Trump é um perigo global" <sup>[3]</sup>[Salvar o clima, parar o Trump](#) <sup>[4]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/alteracoes-climaticas-trump-rasga-acordo-de-paris/49023>

**Links:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/eleicao-de-trump-e-um-perigo-global/45368>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/trump-representa-oligarquia-fossil-e-o-negacionismo-climatico-receita-para-catastrofe>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/eleicao-de-trump-e-um-perigo-global/45368>

[4] <http://www.esquerda.net/en/node/45444>